

GRANULOMA DE COLESTEROL EM MANDÍBULA

Ana Carolina Migliorini Souza; Patrícia Carlos Caldeira; Ronaldo Raivil Arruda; Ricardo Alves de Mesquita; Maria Cássia Ferreira de Aguiar

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais

Paciente de 62 anos de idade, sexo masculino, foi encaminhado à Clínica de Patologia e Semiologia da Faculdade de Odontologia da UFMG para avaliação e tratamento de radiolucidez assintomática associada à coroa do dente 38, impactado. A lesão havia sido descoberta ao acaso em exame odontológico de rotina. Ao exame extra-oral e intra-oral, não foram observadas alterações. O exame radiográfico periapical revelou lesão radiolúcida delimitada por halo radiopaco, unilocular, de formato circular, ao redor do dente 38. Observou-se, ainda, dente 37 com tratamento endodôntico satisfatório. As histórias médica e social do paciente não foram contributivas. Diante da hipótese clínica de cisto dentígero, foi realizada a excisão cirúrgica da lesão e do dente associado. Durante o procedimento cirúrgico, não foi observado conteúdo líquido na lesão. O exame histopatológico revelou uma coleção de fendas longitudinais, sugestivas de cristais de colesterol, envolvidas por células gigantes multinucleadas tipo corpo estranho e macrófagos contendo hemossiderina em seu citoplasma. Escasso infiltrado inflamatório crônico também foi observado. Foi realizado o teste de oxalato, que provou ser negativo. O diagnóstico final foi de granuloma de colesterol. O paciente está em acompanhamento e sem sinais ou sintomas de recidiva.

Referências:

1. Lee JH, Alrashdan MS, Ahn KM, Kang MH, Hong SP, Kim SM. Cholesterol granuloma in the wall of a mandibular dentigerous cyst: a rare case report. *J Clin Exp Dent* 2010;2:88-90.
2. Leon ME, Chavez C, Fyfe B, Nagorsky MJ, Garcia FU. Cholesterol granuloma of the maxillary sinus. *Arch Pathol Lab Med*. 2002;126:217-9.
3. Chao TK. Cholesterol granuloma of the maxillary sinus. *Eur Arch Otorhinolaryngol*. 2006;263:592-7.